

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

S72 - Professor de Geografia

GABARITO

A

ATENÇÃO

O Caderno de Questões contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento “É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)”, os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo’”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS

11. O Estado Novo durou de 1937 a 1945 e as leis orgânicas foram decretadas entre 1942 e 1946. Basicamente, as leis orgânicas, chamadas de Reforma Capanema, consubstanciaram-se em 6 (seis) decretos-leis que ordenavam o ensino primário, secundário, industrial, comercial e agrícola. Pode-se afirmar que a Reforma Capanema foi:

- A) elitista e conservadora;
- B) elitista e progressista;
- C) popular e conservadora;
- D) democrática e progressista;
- E) democrática e casta.

12. As diversas teorias de desenvolvimento apóiam-se em diferentes concepções do homem e do modo como ele chega a conhecer. A concepção interacionista de desenvolvimento apóia-se na idéia de interação entre organismo e meio, e:

- A) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou mesmo importantes para o desenvolvimento;
- B) suas origens podem ser encontradas, de um lado na Teologia e de outro em contribuições como a proposta evolucionista de Darwin, a Embriologia e a Genética;
- C) atribui um imenso poder ao ambiente no desenvolvimento humano;
- D) vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda a sua vida;
- E) vê o desenvolvimento das características humanas essencialmente em função das condições presentes no meio em que se encontra.

13. O educador brasileiro Paulo Freire, herdeiro de muitas conquistas da “Escola Nova”, denunciou o caráter conservador dessa visão pedagógica. Para ele a escola podia servir tanto para a educação como política da dominação, quanto para a educação como:

- A) prática da liberdade;
- B) prática exclusivamente religiosa;
- C) política de extermínio;
- D) interpretação pessoal;
- E) prática do pessimismo.

14. Cada corrente pedagógica articula procedimentos de ensino correspondentes às suas propostas pedagógicas. A pedagogia que centra os procedimentos de ensino na exposição dos conhecimentos pelo professor, geralmente oral, e cuja proposta metodológica é de dirigir o educando para a sua formação intelectual e moral, tendo em vista no futuro assumir a sua posição individual na sociedade, é denominada:

- A) tradicional;
- B) renovada;
- C) tecnicista;
- D) libertária;
- E) crítico-social dos conteúdos.

15. Observe o texto:

“A questão dos métodos se subordina à dos conteúdos: se o objetivo é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado às realidades sociais, é preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos, e que estes possam reconhecer nos conteúdos o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade (prática social)”.

Esse texto de Cipriano Luckesi refere-se à tendência:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressivista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista crítico-social dos conteúdos;
- E) progressista libertadora.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

16. De acordo com a Resolução CEB 1/2000 (Educação de Jovens e Adultos), obedecidos ao disposto no Art. 4º, I e VII da LDB e a regra da prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, será considerada idade mínima para a inscrição e a realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a de:

- A) 12 anos completos;
- B) 14 anos incompletos;
- C) 15 anos completos;
- D) 17 anos incompletos;
- E) 18 anos completos.

Leia o texto abaixo para responder às questões nº 17 e 18.

O direito dos portadores de necessidades educacionais especiais, entre os quais os portadores de altas habilidades (PAH), a atendimento educacional condizente com suas características específicas, é reconhecido desde a Lei nº 5.692/71 e reafirmado na Constituição Federal e LDB, Art. 208, III e Art. 4º, III, respectivamente. A crescente visibilidade que a matéria vem conquistando na sociedade brasileira se faz sentir na forma com que a LDB aborda o tema.

17. Sobre o tema, pode-se afirmar que a Lei nº 9.394/96 dispõe que a educação especial deverá ser:

- A) obrigatória para todas as crianças, independentemente das suas necessidades;
- B) obrigatória a partir dos 10 (dez) anos completos;
- C) oferecida preferencialmente na rede regular de ensino;
- D) oferecida preferencialmente na rede de escolas especiais, providas de equipamentos específicos para cada especialidade;
- E) oferecida preferencialmente na rede regular, mas somente em classes especiais.

18. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/01, no capítulo em que trata da Educação Especial, estabelece a meta de:

- A) inaugurar cem escolas de educação especial para superdotados a cada ano;
- B) inaugurar cem classes especiais em cada município brasileiro ao longo de uma década;
- C) implantar a partir do primeiro ano do PNE, classes de apoio ao aluno superdotado;
- D) implantar a partir do quinto ano do PNE, programas de atendimento a surdos com habilidades artísticas;
- E) implantar, gradativamente, a partir do primeiro ano do PNE, programas de atendimento ao aluno com altas habilidades nas áreas artística, intelectual e psicomotora.

19. A Deliberação CEE nº 299/06 fixa normas para o funcionamento do Ensino Fundamental com base na Lei nº 11.274/06. Segundo a Deliberação, as instituições escolares devem elaborar seu Projeto Pedagógico com criatividade e compromisso, de modo a atender a criança de:

- A) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 9 (nove) anos do Ensino Fundamental;
- B) 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- C) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento até os 7 (sete) anos;
- D) zero a 6 (seis) anos, prevendo seu desenvolvimento coerente durante os 8 (oito) anos do Ensino Fundamental;
- E) 10 (dez) anos, prevendo sua aptidão para ingressar, com êxito, no ensino médio a partir dos 13 (treze) anos completos.

20. A partir da Lei nº 9.394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, passou a ter a carga horária mínima anual de:

- A) 720 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no mínimo;
- B) 780 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- C) 800 horas, distribuídas em 180 dias letivos anuais no máximo;
- D) 800 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no mínimo;
- E) 820 horas, distribuídas em 200 dias letivos anuais no máximo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia o texto.

“Todos os elementos componentes do espaço em que o homem habita formam a paisagem geográfica ou meio ambiente. Há elementos da paisagem geográfica que são resultado da própria dinâmica da natureza como o relevo, o solo, a vegetação, a rede hidrográfica e outros que são frutos das ações humanas como as estradas, as cidades, os campos cultivados, as represas.

A natureza apresenta aspectos diferenciados sobre a superfície do planeta, onde são encontradas áreas de grande umidade ao lado de outras desérticas; regiões com vegetação florestal densa e áreas sem nenhuma vegetação; regiões de relevo acidentado vizinhas a vastos espaços planos. Há ainda aquelas que sofrem grande influência dos oceanos ao lado de territórios onde os efeitos moderadores das grandes massas líquidas são inexistentes”.

(Olic, N. B. Sobre casas, climas e paisagens. Revista Pangea, 22/9/2003).

A interdependência é uma forte característica da dinâmica da natureza. Um elemento importante na análise e nos estudos da natureza são as correntes de convecção, que estão relacionadas:

- A) ao deslocamento de massas de ar quente vindas das zonas equatoriais em direção às regiões temperadas do planeta;
- B) às grandes massas de água quente, como a Corrente do Golfo, que se dirigem das áreas tropicais para a Europa;
- C) às migrações de espécies animais, ocorridas durante as glaciações do Pleistoceno e do Holoceno, em busca de calor;
- D) ao intenso calor existente no núcleo do planeta que faz o magma presente no manto fluir em grandes correntes;
- E) às temperaturas dos oceanos, onde a descida de enormes volumes de água superficial altera as condições das águas profundas.

22. Leia o texto.

“O deserto, à noite, é um lugar fora do comum. Embora tão traiçoeiro à noite quanto de dia, o deserto é um lugar de extremos. De dia, um sol forte. À noite, uma leve brisa, a temperatura fria, o clima seco, o céu estrelado e um silêncio perturbador. Voltamos para as tendas para dormir e nos acomodamos nos confortáveis colchonetes. No dia seguinte, levantaríamos às quatro e meia da madrugada para subir Massada ainda durante a noite e ver o sol nascer de lá de cima.

Mas o deserto é traiçoeiro e, às vezes, nos prega surpresas. A noite teve ventos fortes que não paravam de bater na tenda, fazendo um grande barulho. Quando acordamos, vimos que estava... chovendo! Chove apenas um dia por ano no deserto, justamente no dia em que estivemos lá. É verdade que não era uma tempestade, mas foi suficiente para nos prender na tenda por mais tempo e esperar mais uma hora e meia antes de sair para Massada”.

Fonte: <http://taglit.online.com.br>

Sobre os desertos, são, respectivamente, uma explicação para as baixas temperaturas durante as noites e uma causa para a sua formação:

- A) o desigual aquecimento das massas continentais e marinhas e a ação antrópica;
- B) a continentalidade e o relevo elevado no litoral próximo;
- C) a falta de vapor na atmosfera e a presença de correntes marítimas;
- D) os fortes ventos e a localização entre 400 e 600 de latitude;
- E) os solos arenosos e a ausência de rios permanentes.

23. Leia o texto.

“Em janeiro de 2007, Steve Jobs apresentou o iPhone durante uma palestra, em San Francisco. Na primeira aparição, o telefone pareceu um lustroso e inanimado retângulo preto. Então, Jobs tocou a tela. De repente, o retângulo inexpressivo tornou-se uma superfície interativa. Jobs posicionou a ponta dos dedos na seta existente na tela, deslizando-a da esquerda para a direita. Quando seu dedo se moveu, a seta se mexeu com ele. Para algumas pessoas, essa interação entre dedo e imagem foi mais incrível que todos os seus outros recursos combinados. E esses recursos são muitos. Você pode fazer e receber chamadas, assistir a filmes, ouvir música, navegar na Web, enviar e receber e-mails e tirar fotos. O aparelho também permite visualizar mapas e dados de satélite do Google Maps”.

Fonte: www.uol.com.br



O desenvolvimento científico e tecnológico é uma importante marca dos dias atuais, que afeta, direta ou indiretamente, todas as partes do planeta. A Terceira Revolução Industrial, que proporciona esse grande avanço em ciência e tecnologia, está ligada a vários fatos e processos do atual mundo globalizado, entre os quais está:

- A) o grande aumento no comércio de novas tecnologias e na criação de novas patentes, mesmo nos países subdesenvolvidos;
- B) o aparecimento e o crescimento dos tecnopólos, que, atualmente, assumem maior importância do que as regiões industriais tradicionais;
- C) o longo tempo decorrido entre as descobertas científicas e a sua transformação em inovações tecnológicas utilizáveis no processo produtivo;
- D) a ausência de tecnopólos de expressão em países pobres, tendo em vista a inexistência de investimentos em pesquisa realizados por transnacionais;
- E) o crescimento dos investimentos em pesquisa científica em países pobres, que, em alguns casos, como Tailândia e México, chegam a ultrapassar 4% do PIB.

Observe a figura e responda às questões 24, 25 e 26.



Fonte: www.csmonitor.com

24. O petróleo é a mais importante fonte de energia do mundo moderno, que movimenta automóveis e causa guerras. Entre os principais fatos e características relacionadas ao petróleo está:

- A) a formação do famoso cartel das “sete irmãs”, em 1928, composto por empresas dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Holanda;
- B) a criação da OPEP, em 1966, como uma resposta à atuação do cartel das “sete irmãs”, apesar do aumento do preço do petróleo na década de 1950;
- C) a dispersão das reservas mundiais do produto, que tem aproximadamente 65% de seu volume dividido entre cerca de 20 países da América, da Ásia e da África;
- D) a origem fóssil e a formação da maioria das bacias petrolíferas no período Arqueozóico, entre 500 milhões e 150 milhões de anos atrás;
- E) o rompimento dos depósitos de petróleo, formados no Arqueozóico, pelos movimentos das placas tectônicas, o que possibilitou o seu processo de exploração.

25. O aquecimento global, fenômeno hoje muito debatido, é caracterizado:

- A) pela queima de combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão, que abrigam substâncias químicas em suas composições que foram retiradas da atmosfera na época de suas formações e que passaram a ser devolvidas para atmosfera atual a partir do século XIX;
- B) pelo aumento da concentração de CO₂ na atmosfera nas últimas décadas, apesar de hoje encontrarmos esses valores menores do que os do período da Revolução Industrial, quando as fábricas não dispunham de máquinas com o atual nível de tecnologia;
- C) pelas tentativas fracassadas de sua contenção nos Protocolos de Kyoto e de Montreal, os quais foram desrespeitados pelos Estados Unidos, que criaram, fora desses acordos, o comércio de emissões de carbono e as reduções certificadas de emissões;
- D) pela presença do monóxido de carbono, dos halocarbonetos e do metano entre os principais de gases estufa, e pela queima de combustíveis fósseis, desmatamento e queima de lixo inorgânico (plásticos e borracha) entre as principais fontes desses gases estufa;
- E) pela diminuição da intensidade do El Niño e da La Niña, restritos aos períodos seqüenciais de inverno brando e verão intenso no Hemisfério Sul, visto que o derretimento das geleiras aumenta os níveis dos oceanos e diminui a temperatura média de suas águas.

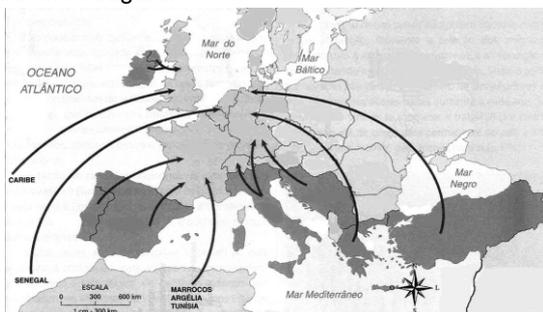
26. A invasão do Iraque pelos Estados Unidos é um dos mais claros exemplos da chamada “Doutrina Bush”, que tem entre os seus principais elementos:

- A) o respeito ao direito de guerra no quadro estrito de reação a uma agressão consumada;
- B) o ataque a órgãos como os departamentos de segurança interna e os tribunais de exceção;
- C) a inauguração de uma fase marcadamente multilateralista da política externa dos EUA;
- D) o abandono das armas militares táticas e o incentivo ao armamento intercontinental;
- E) a possibilidade, ao menos teórica, de os Estados Unidos utilizarem armas nucleares.

27. Na história do pensamento geográfico, o conceito que possui o mérito de explicitar teoricamente que uma sociedade só se torna concreta através do espaço que ela produz e que o espaço só é inteligível através da sociedade é o conceito de:

- A) espaço relativo, de David Harvey;
- B) espaço absoluto, de Richard Hartshorne;
- C) espaço produtivo, de Henri Lefébvre;
- D) formação espaço-funcional, de Horacio Capel;
- E) formação sócio-espacial, de Milton Santos.

28. Observe a figura.



As setas mostram as direções das principais correntes migratórias ocorridas na Europa durante a década de:

- A) 1940;
- B) 1950;
- C) 1960;
- D) 1980;
- E) 1990.

29. É um sistema agrário pouco eficiente do ponto de vista da economia global. Em geral, são monoculturas, onde tem sido introduzida a irrigação e o uso de máquinas e de técnicas mais modernas. Isso faz com que, aos poucos, haja uma passagem de um aspecto tradicional para uma atividade moderna. Esse sistema agrário, presente no norte da África, é:

- A) a plantation;
- B) a agricultura itinerante;
- C) a agricultura de jardinagem;
- D) a agricultura mediterrânea;
- E) o pastoreio nômade.

30. Leia o texto.

“A chamada nova divisão internacional do trabalho começou a se desenhar nas décadas de 1950 e 1960 com a expansão das empresas multinacionais, especialmente em países do Terceiro Mundo. Os países preferidos para a instalação de tais empresas indústrias alimentícias, têxteis, automobilísticas, siderúrgicas e metalúrgicas eram aqueles que já tinham alguma base industrial, mão-de-obra abundante, além de um mercado consumidor crescente”.

(Moreira, I. O espaço geográfico, 2002)

Apesar de as multinacionais terem se instalado em alguns países pobres, a distância entre estes e os países ricos até aumentou. Uma das características dessa expansão das multinacionais foi o fato:

- A) do alto custo com treinamento de mão-de-obra e dos movimentos sindicais nos países pobres ter comprometido o lucro das empresas estrangeiras por algumas décadas, afastando outras indústrias interessadas;
- B) do grande avanço tecnológico dos parques industriais dos países ricos na década de 1970 não ter sido transferido de forma imediata para as suas multinacionais instaladas nos países pobres;
- C) da carência de energia elétrica ter limitado o crescimento e a difusão de indústrias pelo território dos países pobres, além de não ter permitido o aumento da produção de eletrodomésticos;
- D) da matéria-prima barata encontrada nos países subdesenvolvidos ter acelerado a vinda de outras empresas estrangeiras, criando um clima de alta competitividade entre elas, principalmente entre as automobilísticas;
- E) do sistema financeiro dos países subdesenvolvidos, altamente permissivo, ter dado grandes vantagens econômicas para essas empresas, como forma de compensar as dificuldades impostas às remessas de lucros para as suas matrizes.

31. Leia o texto.

“De 1,2 milhões de km da floresta que um dia recobriu todo o litoral brasileiro, do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, hoje restam intactos apenas 7%. A destruição garantem os historiadores começou já no desembarque de Pedro Álvares Cabral e segue ininterrupta até hoje”. (O GLOBO, 2 de dezembro de 2006)

A floresta devastada a qual se refere o texto tem como características básicas ocupar áreas de clima:

- A) tropical úmido, ser hidrófila, heterogênea, latifoliada, e perene;
- B) tropical semi-úmido, ser higrófila, heterogênea, latifoliada, e perene;
- C) tropical típico ser halófila relativamente heterogênea, latifoliada e decídua;
- D) equatorial, ser hidrófila, relativamente homogênea, aciculifoliada e decídua;
- E) subtropical, ser xerófila, complexa e com espécies que perdem as folhas em determinadas estações do ano.

32. Observe a ilustração.



No Brasil, a política neoliberal, tema da ilustração acima, fez-se sentir mais intensamente a partir da década de 1990, quando ocorreu (ocorreram) de forma destacada:

- A) privatizações, principalmente, de indústrias de bens de consumo, de telecomunicação e de telefonia, setores controlados pelo Estado;
- B) privatizações, principalmente, de indústrias de base, do setor de distribuição de energia, e de telefonia, setores controlados pelo Estado;
- C) forte movimento de estatização de indústrias de base, e de privatização de indústrias de bens de consumo;
- D) um aumento tanto da dívida externa quanto da dívida pública interna em razão da falência de grande número de empresas nacionais;
- E) uma abertura para investimentos estrangeiros e para a importação de equipamentos de usinas nucleares e hidrelétricas.

33. Leia o texto.

“Surge na França no final do século XIX, na Alemanha no começo do século XX e nos Estados Unidos na década de 20, um outro paradigma de geografia, o possibilismo. À semelhança do determinismo ambiental, a visão possibilista focaliza as relações entre o homem e o meio natural, mas não o faz considerando a natureza determinante do comportamento humano”.

(Corrêa, R. L. Regiões e organização espacial. São Paulo: Ática, 1986).

No contexto de seu surgimento, a corrente do pensamento geográfico possibilista formulou expressiva crítica em relação ao conceito de:

- A) meio técnico;
- B) método regional;
- C) rede intermodal;
- D) espaço vital;
- E) segregação territorial.

34. Leia o texto.

“Na pecuária brasileira, predominam os bovinos, em sua maioria criados de maneira semi-extensiva. Embora prevaleça o gado rústico, de menor aproveitamento da carcaça, a maior parte dos animais atualmente é vacinada e alimentada em pastagens cultivadas, com melhores condições de nutrição”.

(Moreira, J.C. e Sene, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione).

As regiões que podem funcionar atualmente como exemplos corretos do desenvolvimento de pecuária semi-extensiva são:

- A) norte fluminense, Zona da Mata mineira e Sertão nordestino;
- B) norte paraense, Vale do Paraíba fluminense e Zona da Mata nordestina;
- C) oeste paulista, Triângulo Mineiro e Campanha Gaúcha;
- D) serra gaúcha, cerrado do Mato Grosso e sul paraense;
- E) norte capixaba, cerrado do Mato Grosso do Sul e Pontal de Paranapanema.

35. No processo de ocupação da Amazônia e do Centro-Oeste, a política rodoviária foi adotada com a construção de grandes estradas nessas regiões, durante o período dos governos militares (1964-1985). Essa estratégia, entre outros objetivos, visava:

- A) aliviar os conflitos fundiários de outras regiões;
- B) implantar grandes projetos de criação de gado em estrutura latifundiária;
- C) escoar a grande produção de soja, oriunda da Amazônia;
- D) criar um corredor de exportação prioritariamente articulado com o mercado andino;
- E) preencher o vazio populacional existente no entorno das metrópoles regionais.

36. Observe a tabela.

BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ATIVA POR SETORES DE ATIVIDADE			
Setor	1980	1991	2001
Primário	29,0	22,5	20,6
Secundário	25,0	23,0	20,0
Terciário	46,0	54,0	59,4

Fonte: IBGE, Anuário Estatístico do Brasil: IBGE.

A análise dos dados referentes à distribuição da população economicamente ativa do Brasil pode ser usado para inferir corretamente que, nas últimas décadas, ocorreu um deslocamento expressivo de emprego do(s) setor(es):

- A) primário para o secundário em função de maciços investimentos privados em indústrias de base e em atividades de infra-estrutura;
- B) primário para o terciário em função de maciços investimentos em turismo, educação e saúde;
- C) primário e secundário para o terciário, principalmente pela ampliação da economia informal ou subterrânea;
- D) primário e secundário em razão da adoção do neoliberalismo, política econômica que investe, prioritariamente, em atividades de prestação de serviços;
- E) secundário para o terciário em razão do crescimento de um conjunto de organizações de âmbito não-governamental conhecido como terceiro setor.

37. Leia o texto.

“É necessário que não se repitam os equívocos cometidos durante a década de 1970 e início da década de 1980, quando foi dado grande impulso ao setor energético. Depois das crises do petróleo de 1973 e 1979, a produção de hidroeletricidade passou a receber grandes investimentos. A política governamental estabeleceu como prioridade a construção de grandes usinas. Essas grandes obras são polêmicas e questionáveis quando seus aspectos técnicos são analisados”.

(Moreira, J.C. e Sene, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione.).

As principais usinas que constituíram polêmicas obras inclusive quanto aos danos ambientais construídas nesse período e nesse contexto foram:

- A) Itaipu, no Rio Paraná, Balbina no Rio Amazonas e Três Marias, no Rio São Francisco;
- B) Itaipu, no Rio Paraná, Tucuruí, no Rio Tocantins e Sobradinho, no Rio São Francisco;
- C) Tucuruí, no Rio Tocantins, Furnas, no Rio Grande e Sobradinho, no Rio São Francisco;
- D) Boa Esperança no Rio Paranaíba, Ilha Solteira, no Rio Paraná e Salto Osório no Rio Paraná;
- E) Furnas, no Rio Grande, Paulo Afonso, no Rio São Francisco e Jirau, no Rio Madeira.

38. Observe a charge.



(O GLOBO, 14 de julho de 2004).

O clima dominante na sub-região nordestina representada na charge do Henfil é caracterizado por:

- A) apresentar médias térmicas anuais elevadas, valendo lembrar que as baixas altitudes, associadas à reduzida cobertura de nuvens são causas das altas temperaturas;
- B) apresentar médias térmicas anuais moderadas, valendo lembrar que o Planalto da Borborema que se estende entre o Rio Grande do Norte e a Bahia, inicia a mancha semi-árida, e é responsável pelas temperaturas mais moderadas;
- C) alternar médias térmicas anuais elevadas e baixas em função da atuação da massa equatorial continental que acarreta uma alternância entre uma estação chuvosa no verão e uma estiagem no inverno;
- D) exibir elevadas temperaturas e grande amplitude térmica anual em função da atuação combinada das massas de ar tropical atlântica e polar atlântica;
- E) exibir elevadas temperaturas e prolongada estiagem em função atuação de correntes marinhas quentes como a do Brasil e das Guianas.

39. Leia o texto.

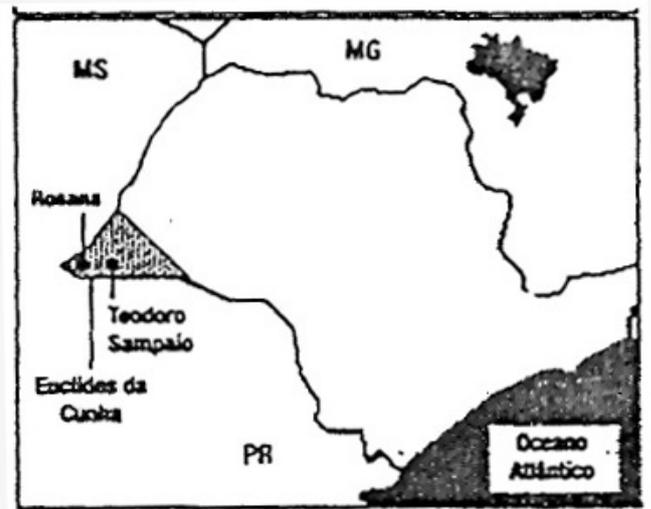
“A política externa do início do período republicano foi marcada profundamente pela figura do Barão do Rio Branco. A sua obra de fronteiras representou a delimitação de quase um terço da extensão da divisória terrestre”.

(Magnoli, D. e Araújo, R. Projeto de ensino de geografia. Natureza. Tecnologias. Sociedades. São Paulo: Moderna).

Destacada figura na luta pela definição da dimensão espacial e pela delimitação das fronteiras do território brasileiro, o Barão do Rio Branco, teve como principal feito a:

- A) delimitação da fronteira do Pará com a Guiana;
- B) delimitação da fronteira do Amazonas com o Acre;
- C) solução obtida para a questão da Província Cisplatina;
- D) demarcação da fronteira oeste entre os estados do Paraná e de Santa Catarina;
- E) solução obtida para a questão do Acre.

40. Observe a figura.



Na figura acima, a área, que ganhou projeção nacional após a década de 1990 quando suas terras foram ocupadas pelos militantes do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra, é conhecida como:

- A) Bico do Papagaio;
- B) Triângulo Mineiro;
- C) Baixo Pantanal;
- D) Alto Paraná;
- E) Pontal de Paranapanema.